

Ulisses: MDB ajudou a melhorar ação do Congresso

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, disse ontem que "se o desempenho do Congresso no ano legislativo foi proveitoso, deve-se muito à Oposição".

— A maior presença — frisou — da nossa bancada também multiplicou e deu vibração aos debates, especialmente no Senado, que afinal se descartou do seu papel de "pires que esfria o cafezinho", segundo conhecida conceituação norte-americana.

Ulisses citou ainda a atuação das Comissões Parlamentares de Inquérito, "que são na atualidade o mais temido e eficiente instrumento parlamentar".

Segundo ele, "ainda que relativamente, a confiança popular voltou a identificar senadores e deputados como agentes políticos, aptos a captar suas necessidades e transmitir legitimamente suas queixas e apreensões, em particular no campo da justiça social".

— A culpa de o Congresso não produzir mais — explicou — está nas determinações da Constituição em vigor, que reduziu sua eficiência e lhe destina papel essencialmente homologador. Isso é provado com o fato de que a iniciativa de projetos e emendas se tornou praticamente monopólio do Executivo.

Ressaltou Ulisses que "a imobilização das CPIs em Brasília, pela sonegação de recursos para a indispensável investigação, restringiu muito a eficácia desse instrumento parlamentar".

Locomotiva

Ulisses afirmou que "outro ponto negativo é a quase revogação do Instituto da inviolabilidade, um dos fundamentos da independência do Legislativo, fazendo com que cinco congressistas já tivessem que responder a processo no Supremo Tribunal Federal".

— Temos que lamentar igualmente — acentuou — a desmoralização do dever de resposta de Ministérios e autarquias a pedidos de informações, pois seu descumprimento não acarreta mais, como antiga tradição constitucional brasileira, crime de responsabilidade.

Assim, Ulisses define o Congresso como "uma locomotiva com trajetos interditados e que tem por maquinista, em muitas viagens o Poder Executivo".

Petrônio

O Senador Petrônio Portela líder da Arena, disse que "pelos menos no Senado o partido em todas as ocasiões colocou em cheque seus adversários, levando vantagem nos debates".

— Ninguém pode acusar a Arena de omissão — ressaltou — porque sua presença se fez valer nas mais diversas ocasiões, defendendo as teses do Governo e o seu programa de ação.